



CAMARA MUNICIPAL DO CEDRO
CAMARA MUNICIPAL
R. TIRADENTES
BALANÇO GERAL
DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA



Documento Assinado Digitalmente por: ADAUTO DE SOUSA GALVAO, MIOEINOCENCIO LEITE
Acesse em: https://eleicoes.mg.gov.br/epd/validarDoc.aspx?CodigoDoDocumento=157586500248010018387798156

01/01/2024 À 31/12/2024

Especificações	Exercício Atual	Exercício Anterior
INGRESSOS	2.075.165,64	2.060.281,88
RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DERIVADAS	0,00	0,00
REICETAS ORIGINARIAS	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS ORIGINÁRIAS	0,00	0,00
REMUNERAÇÕES DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	0,00	0,00
TRANSFERENCIAS	2.075.165,64	2.060.281,88
DA UNIÃO	0,00	0,00
DE ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	0,00	0,00
DE MUNICÍPIOS	0,00	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	2.075.165,64	2.060.281,88
DESEMBOLSOS	1.920.630,37	1.995.190,11
DESPESAS POR ELEMENTO	1.920.630,37	1.995.190,11
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.157.379,93	1.245.587,80
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	755.780,44	632.577,01
INVESTIMENTOS	7.470,00	117.115,80
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	0,00	0,00
TRANSFERENCIAS	0,00	0,00
DA UNIÃO	0,00	0,00
DE ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	0,00	0,00
DE MUNICÍPIOS	0,00	0,00
INTRAGOVERNAMENTAL	0,00	0,00
FLUXO CAIXA ATIVIDADES FINANCIAMENTO	7.470,00	3.218,00
INCORPORAÇÃO DE BENS	7.470,00	3.218,00
FLUXO CAIXA LIQUIDO ATIVIDADES OPERACOES	0,00	0,00
OUTRAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS EXTRA	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	154.535,27	65.083,67
CAIXA E EQUIVALENCIA DE CAIXA INICIAL	154.054,50	88.970,83
CAIXA E EQUIVALENCIA DE CAIXA FINAL	308.589,77	154.054,50

MIGUEL INOCENCIO LEITE

GESTOR

ADAUTO DE SOUSA GALVAO

CONTADOR



CAMARA DE CEDRO PE
NOTAS EXPLICATIVAS – ANEXO V – RESOLUÇÃO TC Nº 216, 06 DE DEZEMBRO DE 2023
DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA – ANEXO XVIII DA LEI 4.320/64 – MCASP

I – INFORMAÇÕES GERAIS

- 1 – Camara Municipal do Cedro PE
- 2 - **CNPJ: 11.412.103/0001-85**
- 3 - **Natureza Jurídica:** 106-4 Órgão Público do Poder Legislativo do Cedro PE
- 4 - **Domicílio do órgão:** Rua Tiradentes, 60 Centro Cedro PE, CEP:56.130-000
- 5 – Dados do representante legal: MIGUEL INOCENCIO LEITE, Período de Gestão 01/01/2022 a 31/12/2023.
- 6- **Contato:**
- 7 - E-mail – camaracedro@hotmail.com

NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DO ÓRGÃO

O Município de Cedro PE, possui atualmente uma população estimada pelo IBGE em 10.518 habitantes (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/cedro/panorama>), está situado à 555,3 km da Cidade de Recife, e possui uma extensão territorial total de 148.746 km². Tem como coeficiente individual do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o coeficiente/índice de 0.8. No ano de 2022 a execução orçamentária baseou-se na Lei Municipal nº 589 de 10 de Novembro de 2022. Sua fonte de arrecadação deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

DADOS ADICIONAIS

- 1– **Período da demonstração contábil:** 01/01/2024 à 31/12/2024
- 2– **Dados do Contador:** ADAUTO DE SOUSA GALVÃO - CRC CE 12.202
Mail: adauplan@uol.com.br
- 3– **Nome do Software de contabilidade pública:** BS – SISTEMAS
- 4– **Endereço do portal da transparência:** <https://cedro.pe.leg.br/>

DADOS ADICIONAIS

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEL

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 02 de 22 de dezembro de 2016 e Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição. A metodologia de registro, mensuração e evidenciação submetem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP 16.6. Em casos específicos foram tomadas por base os normativos internacionais publicados pelo IFAC através das IPSAS.

CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram consolidadas as Demonstrações Contábeis das seguintes entidades municipais:



a) Administração Direta: **CÂMARA MUNICIPAL DE CEDRO**

II – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Os registros inerentes aos atos e fatos contábeis da prestação de contas anual foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição, aprovado pela Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) nº 877, de 18 de dezembro de 2018, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as seguintes normas do Conselho Federal de Contabilidade. Sendo a moeda utilizada o real (R\$), não tendo registros em moeda estrangeira que necessitasse de conversão de valores a moeda nacional vigente.

BASE DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS

No que concerne o sistema orçamentário foi observado o art. 35 da Lei n.º 4.320/64 e NBCASP, sendo utilizado o regime misto, sendo de caixa para receitas e competências para as despesas.

A base de mensuração para ativos e passivos seguiu o MCASP, onde busca satisfazer os objetivos da elaboração e divulgação da informação de natureza contábil pelas entidades do setor público ao fornecer as informações que possibilitem aos usuários avaliarem:

- a) O custo dos serviços prestados no período, em termos históricos ou atuais;
- b) A capacidade operacional – a capacidade da entidade em dar suporte à prestação de serviços no futuro por meio de recursos físicos e outros; e
- c) A capacidade financeira – a capacidade da entidade em financiar as suas próprias atividades.

JULGAMENTO PELA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Classificação de ativos:

Não existiu mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares.

b) Constituição de provisões:

Não se aplica a este demonstrativo.

c) Reconhecimento de variações patrimoniais:

Não houve o lançamento das variações patrimoniais de modo significativo além das operações comuns resultantes e independentes da execução orçamentária.

d) Transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outras entidades:

Não houve transferência de propriedade de ativos para outras entidades.

III – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

a) **Passivos Contingentes:** Não se aplica a esta demonstração.

b) **Divulgações não financeiras:** Não se aplica a esta demonstração.

c) **Reconhecimento de inconformidade que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:**

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário sobre o



desempenho futuro das operações da entidade.

d) Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não se aplica a esta demonstração.

IV – NOTAS EXPLICATIVAS

Serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” e seu respectivo número, baseadas em contas, grupos de contas ou informações dos demonstrativos, com intuito de facilitar a leitura, entendimento e interpretação dos usuários.

DEMONSTRATIVOS DOS FLUXOS DE CAIXA

A DFC foi elaborada pelo método direto e evidenciam as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência, classificadas nos seguintes fluxos, de acordo com as atividades da entidade: operacionais, de investimento e de financiamento. A soma dos três fluxos deverá corresponder à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de referência. Foi elaborado de acordo com a estrutura definida no item IPC 08- STN.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS - NOTA 01	<u>2.075.165,64</u>	<u>2.060.282,28</u>
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	0,00	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Outras Receitas Originárias	0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	2.075.165,64	2.060.282,28
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS	0,00	0,00
Ingressos Extraorçamentários	0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas	2.075.165,64	2.060.282,28
DESEMBOLSOS (Incluído pagamento de RP) - NOTA 02	<u>1.920.630,37</u>	<u>1.995.198,61</u>
PESSOAL E ENCARGOS	1.157.379,93	1.245.500,80
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	755.780,44	632.552,01
INVESTIMENTOS	7.470,00	117.145,80
INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	0,00	0,00
Desembolsos Extra-Orçamentários	0,00	0,00
Transferências Financeiras Concedidas	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) - NOTA 03	154.535,27	65.083,67

Nota 01 – Ingressos Operacionais: Representa os valores recebidos das atividades operacionais do Município, como as receitas originárias e as transferências recebidas, totalizando o montante de R\$ **2.075.165,64**

Nota 02 – Desembolsos Operacionais: Composto pelas despesas com pessoal, transferências concedidas e outros desembolsos, incluindo os pagamentos de restos a pagar, totalizando em 2024 o montante de R\$ **1.920.630,37**

Nota 03 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais: O fluxo de caixa líquido obtido



através da diferença entre ingressos e desembolsos foi de R\$ 154.535,27, Representando um acrescimento em relação a 2024.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS - NOTA 04	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS - NOTA 05	7.470,00	3.218,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	7.470,00	3.218,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) - NOTA 06	0,00	0,00

Nota 04 – Ingressos de Investimento: Não houveram ingressos das atividades de investimento durante do exercício de 2024.

Nota 05 – Desembolsos de Investimento: Houve valor dos desembolsos decorrentes das atividades de investimentos no valor de R\$ 7.470,00.

Nota 06 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento: Observa-se um fluxo de caixa de R\$ 0,00.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS - NOTA 07	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES	0,00	0,00
DESEMBOLSOS - NOTA 08	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III) - NOTA 09	0,00	0,00

Nota 07 – Ingressos de Financiamento: Não houve ingresso de investimento em 2024.

Nota 08 – Desembolsos de Financiamento: Não houve ingresso de investimento em 2024.

Nota 09 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento: Observa-se um fluxo de caixa de R\$ 0,00.

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	154.054,50	88.970,83
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III) - NOTA 10	154.535,27	65.083,67
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	308.589,77	154.054,50

Nota 10 – Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa: A geração líquida de caixa e equivalente de caixa se refere a soma dos fluxos de caixa operacional, de investimento e de financiamento, resultando em uma geração de caixa positivo de R\$ 154.054,50. Se comparado



ao exercício de 2024, houve um acréscimo de R\$ 89.451,60.

V – SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO

Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
R\$ 0,00	R\$ 0,00

VI – TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO QUE NÃO ENVOLVAM USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
R\$ 0,00	R\$ 0,00

VII AJUSTES RELACIONADOS ÀS RETENÇÕES

Nenhum ajuste foi promovido no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa em virtude das retenções realizadas, tendo em vista que as retenções são contabilizadas no momento do pagamento da despesa orçamentária.

VIII – ITENS MAIS RELEVANTES QUE COMPÕEM OS FLUXOS DE CAIXA

FLUXOS DE CAIXA RELEVANTES			
RELEVÂNCIA	DESCRIÇÃO DA CONTA	VALOR	
		2024	2023
1º	Transferências Recebidas	2.075.165,64	2.060.282,28
2º	Pessoal e demais despesas	1.157.379,93	1.245.500,80
3º	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	763.250,44	632.552,01

IX – CONCILIAÇÃO DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA ENTRE A DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA E O BALANÇO PATRIMONIAL

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA ENTRE A DFC E O BP		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA)	BALANÇO PATRIMONIAL (CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA)	DIFERENÇA
R\$ 308.589,77	R\$ 308.589,77	R\$ 0,00

Não houve diferença entre o saldo de Caixa e Equivalente de Caixa da Demonstração do Fluxo de Caixa e do Balanço Patrimonial, no exercício de 2024.

MIGUEL INOCENCIO LEITE
Presidente

ADAUTO DE SOUSA GALVÃO
CONTADOR